

'Nanofol' e 'Folsmart', financiados pelos programas europeus FP7 e Horizonte 2020 e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O trabalho tem desde 2016 a parceria da 'BlueClinical' na regulamentação e da 'Bluepharma', com a colaboração da Stematters, no fabrico e controlo de qualidade do medicamento proposto.

III A inovação agora anunciada é o resultado de 15 anos de investigação da equipa de Artur Cavaco-Paulo no Centro de Engenharia Biológica (CEB) da Universidade do Minho, que originou a 'spin-off' Solfarcos.

Novo medicamento poderá diminuir frequência da toma de metotrexato

Equipa da UMinho cria medicamento inovador para a artrite reumatóide

TESTES EM DOENTES vão iniciar-se em breve para validar a eficácia de um novo medicamento em desenvolvimento numa 'spin-off' da Universidade do Minho.

MEDICINA
| Redacção |

Um medicamento criado na Universidade do Minho para a artrite reumatóide vai começar a ser testado em doentes, após um primeiro ensaio clínico ter sido realizado com sucesso em voluntários saudáveis. O estudo inclui 40 pacientes em 8 hospitais portugueses e vai avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade ao futuro fármaco, cujo segredo está na libertação controlada da substância activa nas articulações inflamadas. Se os testes tiverem



Novo medicamento poderá diminuir frequência da toma de metotrexato

sucesso, pode ser modificada a toma da actual terapia de uma injeção semanal de metotrexato a passar para quinzenal ou mensal, com menos efeitos adversos em portadores de uma doença crónica que afecta 20 milhões de pessoas em todo o mundo.

A reunião inicial do ensaio clínico de Fase II juntou reumatologistas, médicos internos, enfermeiros e farmacêuticos afetos ao Centro Clínico Académico de Braga e às unidades locais de saúde Alto Minho, Alto Ave, São João, Gaia e Espinho, Guarda, Região de Aveiro e Região

●●●
A inovação agora anunciada é o resultado de 15 anos de investigação da equipa de Artur Cavaco-Paulo no Centro de Engenharia Biológica (CEB) da Universidade do Minho, que originou a 'spin-off' Solfarcos.

de Leiria, além de representantes das empresas BlueClinical e da Bluepharma.

A investigação resultou já em duas patentes e duas teses doutorais ao abrigo dos projectos 'Nanofol' e 'Folsmart', financiados pelos programas europeus FP7 e Horizonte 2020 e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O trabalho tem desde 2016 a parceria da 'BlueClinical' na regulamentação e da 'Bluepharma', com a colaboração da Stematters, no fabrico e controlo de qualidade do medicamento proposto.